

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO RADICULAR DO CAPIM-QUÊNIA PERANTE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE FÓSFORO EM SOLOS COM E SEM CALAGEM

Cydia Larissa Teles de Oliveira¹; Matheus Almeida Macêdo²; Danillo Sidney Miranda da Silva³; Brenda Freitas Ribeiro⁴; Joice de Sousa Santos⁵; Ebson Pereira Cândido⁶.

1. Bolsista PIVIC, Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: cydiateleso@gmail.com; 2. Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: matheusamacedos@gmail.com; 3. Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: danillo.sidney@hotmail.com; 4. Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: ribeiro.brendaf@gmail.com; 5. Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: joicedsousa19999@gmail.com; 6. Orientador, Campus Capanema, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: ebsonzoo@yahoo.com.br

RESUMO:

A BRS Quênia constitui uma cultivar híbrida do gênero *Panicum maximum*, caracterizada por uma planta cespitosa, ereta, de porte médio, folha e colmos finos, uma floração precoce e um maior perfilhamento, se comparada a outras espécies, como Mombaça e Tanzânia (Jank et al., 2017). A cultivar Quênia, possui necessidade de solos de média a alta fertilidade, demonstrando como a prática da calagem para a correção do solo, deixando-o em boas condições para o plantio. Além do uso do corretivo, a adubação fosfatada também se mostra indispensável, visto que este macronutriente é um fator limitante para gramíneas e fundamental para a formação e estabelecimento de pastagens, atuando diretamente no desenvolvimento da raiz e perfilhamento (Cantarutti et al., 2004). Este trabalho objetiva avaliar o desenvolvimento radicular inicial do capim BRS Quênia, sob os efeitos de elevação de fósforo em solos com e sem ação de corretivo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Fazenda Escola de Igarapé-Açu, localizada no município de Igarapé-Açu-PA, no mês de agosto de 2019 a fevereiro de 2020. Foram utilizados 50 baldes com capacidade de 15kg cada, os quais foram preenchidos com latossolo amarelo distrófico. O solo coletado foi peneirado, para enchimento dos baldes. Metade dos baldes receberam uma dose de 40g de calcário dolomítico, e após 20 dias de descanso, houve adubação com superfosfato simples, em quatro dosagens: 15, 30, 45 e 60 mg dm³, mantendo uma repetição como testemunha. Foram utilizadas 3 plântulas por balde, devidamente demarcadas, e após 90 dias após a emergência, foram coletadas as raízes em recipientes plásticos, para análises em laboratório. Os resultados encontrados para produção de massa seca do sistema radicular do BRS Quênia, apresentaram significância na interação entre as doses de fósforo e a realização ou não de calagem no solo, onde no desdobramento foi apontado a dose 60 mg.dm³ como superior. No desfecho da análise de variância da densidade radicular, notou-se significância para a interação entre as doses de fosforo e a correção do solo, onde no desdobramento houve significância apenas no com calagem. O capim-BRS Quênia apresentou resultados superiores em relação a matéria seca, com a dose de 60 mg.dm³ de fósforo sem calagem. Evidenciou-se maiores rendimentos em densidade radicular, a dose de 30 mg.dm³ com calagem.

PALAVRAS-CHAVE: Cultivar; Raiz; Dose.

<https://youtu.be/98mbJV3sGal>